

256

FALSAS MEMÓRIAS EM CRIANÇAS: EFEITOS DE SUGESTIONABILIDADE E MOMENTO DE TESTAGEM. *Carlos Falcão de Azevedo Gomes, Lilian Milnitsky Stein (orient.) (PUCRS).*

Estimulada por questões aplicadas, a literatura sobre falsas memórias em crianças tem proliferado nos últimos anos. Dois diferentes tipos de falsas memórias têm sido descritos: espontâneas (i.e., produto de processos de distorção endógenos) e sugeridas (i.e., produto de processos de distorção exógenos). O presente estudo teve como objetivo comparar os dois tipos de falsas memórias – espontâneas e sugeridas – sob diferentes manipulações experimentais, como idade e momento de testagem. Uma amostra de 48 estudantes foi dividida em dois grupos segundo a idade: (a) 24 de primeira e segunda série e (b) 24 de sétima e oitava série. O procedimento consistiu na apresentação de uma primeira lista de 42 sentenças sobre eventos do dia-a-dia, seguido por uma tarefa de distração e, posteriormente, a apresentação de uma nova lista, na qual algumas das sentenças originais da primeira lista foram substituídas por sentenças sugeridas. Um teste de reconhecimento dos itens estudados na primeira lista foi utilizado para ambas as condições de testagem imediata ou após uma semana, sendo que as opções de resposta incluíram tanto itens apresentados (alvos) quanto itens não apresentados na primeira lista, no qual destes últimos fizeram parte itens semanticamente associados aos alvos (distratores relacionados) e itens sem relação semântica com alvos ou distratores relacionados (distratores não-relacionados). Os resultados indicaram um efeito principal de tipo de falsa memória, de forma que sentenças sugestionadas tiveram maiores índices de falso reconhecimento em comparação com condições de controle. Quanto aos grupos de idade, somente foram observadas diferenças significativas no reconhecimento de alvos. No que se refere à manipulação do momento de testagem, foi observado que a precisão no reconhecimento foi maior na testagem imediata em comparação com a posterior. Diferentes pressupostos teóricos das falsas memórias foram levados em conta na interpretação desses resultados. (CNPq).